

1. Suponha que a taxa de juros no Brasil e nos USA sejam iguais a 1% ao ano. Qual a relação entre a taxa de câmbio a vista (R\$/US\$) e seu nível futuro esperado? Suponha que a taxa de câmbio futura esperada permaneça constante em R\$ 3,30 para os próximos 12 meses e a taxa de juros nos USA aumente para 2%. Admitindo que a taxa de juros no Brasil permaneça constante, qual a nova taxa de câmbio de equilíbrio?
2. Os aplicadores no mercado financeiro brasileiro perceberam, de repente, que a taxa de juros no Brasil declinará nos próximos meses. Utilizando o gráfico da condição de paridade de juros, indique qual será o efeito sobre a taxa de câmbio a vista, supondo que as taxas de juros no Brasil e nos USA não mudem.
3. Suponha que a taxa de câmbio R\$/US\$ daqui a um ano seja 3,30 por dólar e a taxa de câmbio a vista seja de 3,16 por dólar. Qual o prêmio futuro sobre o dólar (desconto futuro sobre o real)? Qual a diferença de taxas de juros anuais entre as aplicações financeiras nos dois países?
4. Suponha que haja uma redução da demanda real por moeda. Mostre os efeitos de curto prazo e de longo prazo sobre a taxa de câmbio, a taxa de juros e o nível geral de preços.
5. Qual o efeito de curto prazo de um aumento da produção agregada sobre a taxa de câmbio, dadas as expectativas sobre a taxa de câmbio futura?
6. Nas discussões sobre “overshooting” da taxa de câmbio no curto prazo, admite-se que a produção seja constante. Suponha que o aumento da oferta de moeda eleve o produto real no curto prazo. Como isto afeta a conclusão de que a taxa de câmbio “ultrapassa” seu nível de longo prazo. (dica: permitir que a curva de demanda agregada por moeda se desloque em função do aumento do produto).